A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA

PHYSICAL ABSENTEEISM IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS OF ARIQUEMES, RONDÔNIA

Ozeias Rodrigues de Freitas*

RESUMO

A pesquisa investiga a evasão presencial e a baixa participação nas aulas de Educação Física em escolas da Rede Municipal de Ariquemes (RO) e fundamenta a análise nas dimensões pedagógica, estrutural, sociocultural e motivacional. Objetiva compreender os fatores relacionados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas de Educação Física, sob a perspectiva de discentes do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. Busca, especificamente, analisar as condições pedagógicas e metodológicas, verificar as condições de infraestrutura e os recursos disponíveis, identificar os fatores socioculturais relacionados à participação e à evasão e analisar os fatores motivacionais que interferem no envolvimento dos estudantes. Desenvolve uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem quantitativa, objetivo exploratório e estudo de campo, em escolas municipais das zonas urbana e rural de Ariquemes/RO. Considera como população estudantes do 6º e 9º anos e seleciona como amostra os participantes que atendem aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Utiliza questionários com questões abertas e fechadas para a coleta de dados, aplica estatística descritiva aos dados coletados. Identifica que a evasão presencial e a baixa participação constituem fenômenos multifatoriais. Verifica que 93,3% dos estudantes reconhecem a importância da Educação Física, 82,6% demonstram interesse pelas aulas, 77,7% apresentam motivação para a prática e 85,1% valorizam o incentivo do professor. Identifica, contudo, limitações relacionadas à diversificação dos conteúdos, à predominância do futebol, à infraestrutura e aos materiais disponíveis, à ausência de incentivo familiar, às restrições socioculturais, ao *bullying*, à exclusão entre pares, à vergonha, à insegurança quanto às habilidades motoras e ao medo do julgamento dos colegas. Conclui que a baixa participação não decorre predominantemente do desinteresse dos estudantes, mas resulta da interação entre condições pedagógicas, estruturais, socioculturais, relacionais e motivacionais. Contribui, assim, para ampliar a compreensão da participação estudantil nas aulas de Educação Física e subsidia a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, a diversificação dos conteúdos, a melhoria da infraestrutura, a formação continuada dos professores e o desenvolvimento de ações de prevenção ao *bullying*, favorecendo o pertencimento, a participação e a aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Física escolar; evasão presencial; participação estudantil; motivação; ensino fundamental.

---

* Mestrando em Ciências da Educação pela São Luís University, especialista em Educação Física Escolar pela Pós-Graduação Lato Sensu da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA). Ariquemes, Rondônia, Brasil. E-mail: ozeiasrodrigues8@gmail.com.

ABSTRACT

The research investigates physical non-attendance and low participation in Physical Education classes in schools within the Municipal School Network of Ariquemes (RO) and bases its analysis on pedagogical, structural, sociocultural, and motivational dimensions. It aims to understand the factors related to physical non-attendance and low participation in practical Physical Education classes from the perspective of 6th and 9th-grade students in elementary school. Specifically, it seeks to analyze pedagogical and methodological conditions, verify infrastructure conditions and available resources, identify sociocultural factors related to participation and non-attendance, and analyze motivational factors that interfere with student involvement. It develops an applied research approach with a quantitative methodology, exploratory objective, and field study in municipal schools in both urban and rural areas of Ariquemes/RO. The population consists of 6th and 9th-grade students, selecting a sample of participants who meet the established inclusion and exclusion criteria. It utilizes questionnaires with open and closed questions for data collection and applies descriptive statistics to the collected data. The study identifies that physical non-attendance and low participation are multifactorial phenomena. It finds that 93.3% of students recognize the importance of Physical Education, 82.6% demonstrate interest in the classes, 77.7% present motivation for the practice, and 85.1% value teacher encouragement. However, it identifies limitations related to content diversification, the predominance of soccer, infrastructure and available materials, lack of family encouragement, sociocultural restrictions, bullying, peer exclusion, embarrassment, insecurity regarding motor skills, and fear of judgment from peers. It concludes that low participation does not stem predominantly from student disinterest, but results from the interaction between pedagogical, structural, sociocultural, relational, and motivational conditions. Thus, it contributes to expanding the understanding of student participation in Physical Education classes and supports the adoption of inclusive pedagogical practices, content diversification, infrastructure improvements, continuing teacher education, and the development of bullying prevention actions, fostering belonging, participation, and student learning.

Keywords: School Physical Education; physical non-attendance; student participation; motivation; elementary school.

Data de Submissão: 15/10/2026
Data de aprovação: 10/11/2026
Data de publicação: 11/11/2026

1 INTRODUÇÃO

A participação ativa nas aulas de Educação Física é indispensável para o desenvolvimento motor, emocional e social de crianças e adolescentes. Contudo, o absenteísmo e a evasão presencial, fenômeno em que o estudante está fisicamente presente no ambiente escolar, mas alheio às atividades propostas, revelam-se desafios expressivos no cenário educacional contemporâneo. No Brasil, essa problemática articula-se a um cenário amplo de saúde pública, marcado pela inatividade física e por comportamentos sedentários. Dados da Pesquisa Nacional

de Saúde do Escolar (IBGE, 2021) apontam que 61,8% dos jovens brasileiros de 13 a 17 anos são insuficientemente ativos, enquanto estudo realizado em Rondônia por Santos *et al*. (2019) identificou que 43,6% dos escolares de Porto Velho não se envolviam efetivamente nas aulas práticas da disciplina, associando o desengajamento a variáveis demográficas, rotinas tecnológicas e estilo de vida.

A literatura evidencia que a não participação é um fenômeno multifatorial e complexo (Araújo *et al.*, 2019). Ela decorre da interação entre dimensões pedagógicas, como metodologias pouco atrativas e falta de diversificação de conteúdos, psicológicas, como insegurança motora, vergonha e estigmas corporais, relacionais, envolvendo *bullying* e conflitos interpessoais, e infraestruturais, representadas por espaços e materiais precários, como apontam Carvalho, Barcelos e Martins (2020). Longe de ser apenas um desinteresse individual, a evasão presencial compromete a formação integral, amplia desigualdades no acesso à cultura corporal e limita oportunidades de socialização e promoção da saúde.

Nesse panorama, o município de Ariquemes, em Rondônia, apresenta um contexto empírico dinâmico e relevante. Com população estimada em cerca de 109 mil habitantes (IBGE, 2023) e economia fortemente vinculada à agropecuária e à piscicultura, as dinâmicas socioeconômicas locais impactam diretamente a rotina das famílias e o cotidiano escolar. No campo educacional, os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) refletem desafios persistentemente vivenciados: embora a rede municipal tenha evoluído de 3,3 em 2005 para 4,5 em 2025, o indicador manteve-se abaixo das metas projetadas de 5,3 estabelecidas pelo INEP. Ainda que não exista relação causal direta entre o IDEB e o desempenho na disciplina, a Educação Física atua como espaço estratégico de pertencimento e fortalecimento do vínculo do estudante com a escola.

Diante da necessidade de compreender esse cenário sob a ótica da realidade local, emerge o seguinte problema de pesquisa: quais fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas da Rede Municipal de Ariquemes, Rondônia?

Para responder a este questionamento, o presente estudo tem como objetivo geral investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial e a baixa participação nas aulas práticas de Educação Física na rede municipal de ensino, sob a perspectiva de discentes do

6º e 9º anos do Ensino Fundamental. De modo a viabilizar essa análise, definiram-se como objetivos específicos identificar as condições pedagógicas e metodológicas adotadas nas aulas, avaliar a infraestrutura e os recursos materiais disponíveis, verificar os fatores socioculturais que influenciam a adesão ou a evasão, e analisar os fatores motivacionais que interferem no engajamento discente.

Para atingir tais objetivos, desenvolveu-se uma pesquisa aplicada de abordagem quantitativa, caráter exploratório e estudo de campo em escolas municipais das zonas urbana e rural de Ariquemes. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários com questões abertas e fechadas aplicados a uma amostra delimitada por critérios de inclusão e exclusão, submetendo os achados à estatística descritiva.

Os resultados revelaram a natureza multifatorial do fenômeno. Embora 93,3% dos estudantes reconheçam a importância da Educação Física, 82,6% demonstrem interesse pelas aulas, 77,7% apresentem motivação para a prática e 85,1% valorizem o incentivo do professor, o estudo identificou barreira expressivas: predominância do futebol, pouca diversificação de conteúdos, escassez de materiais, infraestrutura precária, ausência de incentivo familiar, preconceitos socioculturais, bullying, exclusão entre pares, insegurança motora e medo do julgamento alheio. Conclui-se que a baixa participação não deriva de desinteresse discente, mas da interação entre condicionantes estruturais, pedagógicos e relacionais. Assim, a investigação subsidia a elaboração de práticas inclusivas, diversificação curricular, melhoria de espaços, formação continuada de docentes e estratégias antibullying, favorecendo a aprendizagem e o pertencimento escolar.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção discute as condições pedagógicas, metodológicas e estruturais que permeiam as aulas de Educação Física, considerando sua influência sobre o processo de ensino e o engajamento dos estudantes. Inicialmente, são abordadas a organização do ensino e as estratégias didáticas adotadas pelos professores, seguidas da análise da infraestrutura e dos recursos disponíveis, reconhecendo que as condições materiais interferem nas possibilidades de intervenção pedagógica e na qualidade das aulas. As subseções aprofundam essa discussão ao analisar a relação entre infraestrutura inadequada, evasão e desmotivação, a contribuição de

condições adequadas para a adesão e permanência dos estudantes, e a influência dos espaços e recursos didáticos sobre a prática pedagógica e o engajamento. Assim, a seção evidencia que aspectos pedagógicos, metodológicos e estruturais constituem elementos relevantes para a participação dos estudantes nas aulas de Educação Física.

2.1 CONDIÇÕES PEDAGÓGICAS E METODOLÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

As condições pedagógicas e metodológicas constituem aspectos fundamentais para a qualidade da Educação Física escolar. No debate científico atual, destacam-se questões relacionadas à inovação didática, à inclusão, à formação docente e aos modelos pedagógicos, com implicações diretas para o engajamento dos estudantes, a aprendizagem motora e a convivência escolar. Essas discussões articulam-se às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que reconhece a cultura corporal de movimento como eixo central da formação, contemplando jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura. Desse modo, práticas pedagógicas estruturadas, inclusivas e contextualizadas favorecem a construção de experiências significativas.

A forma como as aulas são planejadas e conduzidas exerce papel central na motivação e na participação dos alunos. Segundo Kirk (2010), a metodologia docente estrutura o ambiente de aprendizagem, exigindo objetivos claros, sequências didáticas adequadas, gestão eficiente do tempo e estratégias para lidar com diferentes níveis de habilidade. Quando as aulas ficam restritas a rotinas repetitivas e focadas apenas na execução técnica, sem conexão com os repertórios culturais dos estudantes, aumentam a desmotivação e o afastamento. Condições concretas de oferta, como tempo semanal e apoio institucional, também ampliam ou limitam as possibilidades metodológicas. Nesse sentido, a Declaração de Berlim da UNESCO (2013) reforça que a Educação Física é o meio mais eficaz para proporcionar às crianças e aos jovens as competências necessárias para a participação na sociedade ao longo da vida.

Metodologias ativas e participativas ganham destaque por promoverem o protagonismo estudantil, a cooperação e a tomada de decisões. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997), a disciplina favorece o acesso a

diferentes manifestações corporais, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e psíquico, além de estimular a autonomia e o respeito à diversidade (Miquelim et al., 2015). Do ponto de vista motivacional, a Teoria da Autodeterminação (Deci & Ryan, 2000) destaca que a satisfação das necessidades psicológicas básicas de autonomia, competência e pertencimento é essencial para sustentar o envolvimento dos discentes.

No processo avaliativo, superar a visão reducionista da mera execução técnica exige práticas formativas baseadas em critérios explícitos, autoavaliação e registros de progresso. Essa lógica alinha-se à articulação entre as dimensões conceitual, procedimental e atitudinal dos conteúdos (Brasil, 1998b). Por fim, o aprimoramento contínuo da prática docente por meio da formação continuada e da reflexão coletiva (Freire, 1992; Darling-Hammond et al., 2022) consolida-se como condição indispensável para a construção de um currículo democrático, inclusivo e significativo.

2.2 INFRAESTRUTURA E RECURSOS DISPONÍVEIS PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A infraestrutura escolar e a disponibilidade de recursos pedagógicos constituem fatores determinantes para a qualidade do ensino da Educação Física e para a participação dos estudantes. Condições físicas e materiais influenciam diretamente as intervenções docentes, a diversidade das atividades e o envolvimento discente, atuando tanto como facilitadores da adesão quanto como barreiras que provocam o afastamento das aulas.

Segundo Oliveira e Silva (2009), a estrutura física exerce influência ampla sobre as práticas educativas. A presença de materiais esportivos diversificados, como bolas, redes, cones e colchonetes enriquece o repertório pedagógico, tornando as aulas mais dinâmicas e seguras. Em contrapartida, a precariedade de espaços e a escassez de recursos limitam as experiências, exigindo improvisações e gerando monotonia (Carvalho, Barcelos & Martins, 2020). Ambientes inadequados, desprovidos de manutenção ou proteção contra intempéries, expõem os alunos a riscos e desestímulos, comprometendo o alcance dos objetivos formativos (Ferreira Neto, 2025). As desigualdades regionais na infraestrutura das escolas públicas brasileiras agravam esse cenário, restringindo as oportunidades de aprendizagem,

especialmente em regiões periféricas e municípios de pequeno porte (Instituto Claro, 2024).

2.2.1 Infraestrutura inadequada e sua relação com a evasão e a desmotivação estudantil

A infraestrutura escolar atua como condição mediadora do processo pedagógico. Espaços físicos adequados exigem planejamento quanto ao dimensionamento, iluminação, ventilação e segurança dos pisos para prevenir quedas e garantir a audição dos comandos docentes (Pereira & Moulin, 2006). Quando esses elementos falham, a prática pedagógica fica severamente comprometida.

Pesquisas indicam que a avaliação negativa dos estudantes em relação à disciplina está fortemente associada à precariedade dos espaços e à falta de materiais, fatores que geram percepção de risco físico e desmotivação (Carvalho et al., 2020; Hartianto et al., 2024). A repetição exaustiva de vivências empobrecidas favorece a evasão simbólica ou efetiva. À luz da Teoria da Autodeterminação, ambientes inseguros e desprovidos de recursos frustram as necessidades psicológicas básicas de competência e pertencimento, desencadeando um ciclo negativo de absenteísmo e rejeição às aulas (Ferreira Neto, 2025).

2.2.2 Infraestrutura adequada como promotora da adesão e permanência

Em contraste com os cenários de escassez, a infraestrutura adequada funciona como suporte material que potencializa a adesão e a permanência dos estudantes. Contar com quadras cobertas, pisos regulares, áreas multiuso e materiais variados permite ao professor explorar com profundidade a pluralidade da cultura corporal, indo muito além do esporte tradicional.

Dados educacionais evidenciam que uma parcela significativa das escolas públicas ainda carece de quadras e materiais esportivos básicos , perpetuando desigualdades estruturais. Por outro lado, ambientes seguros e bem equipados reduzem barreiras físicas, minimizam o desconforto e promovem experiências de competência e pertencimento, consolidando-se como fatores vitais para a continuidade do engajamento estudantil nas práticas corporais.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção apresenta o percurso metodológico adotado para investigar os fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas de Educação Física da Rede Municipal de Ariquemes, Rondônia. A abordagem caracteriza-se como quantitativa, de natureza aplicada, exploratória e com procedimento de campo. A seguir, detalham-se os instrumentos de coleta de dados, a seleção dos participantes, as considerações éticas, a caracterização do lócus investigado e os procedimentos de análise estatística descritiva.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A investigação adotou uma abordagem quantitativa, ideal para mensurar a intensidade do fenômeno, identificar padrões de envolvimento discente e estabelecer comparações entre variáveis como gênero, faixa etária e nível de interesse. A mensuração objetiva permitiu mapear atitudes e comportamentos do público-alvo a partir de uma amostra representativa.

Quanto à sua natureza, classifica-se como pesquisa aplicada, pois visa produzir conhecimentos voltados à resolução de um problema concreto do cotidiano escolar. Do ponto de vista dos objetivos, o estudo tem caráter exploratório, proporcionando maior familiaridade com a problemática para compreendê-la de forma sistemática.

Em relação aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa de campo, realizada diretamente no contexto da Rede Municipal de Ariquemes com estudantes do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. Os dados foram coletados por meio de formulário estruturado no Google Forms.

3.2 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

O questionário constituiu o principal instrumento de coleta de dados. Aplicado aos discentes do 6º e 9º anos, o formulário foi composto por nove questões objetivas e quatro discursivas, permitindo comparar percepções entre turmas e turnos.

A aplicação ocorreu de forma digital via Google Forms, com o envio do link de acesso após a autorização das direções escolares. O processo garantiu a

participação voluntária, o anonimato e a confidencialidade das informações, condicionado ao aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis e do Termo de Assentimento pelos estudantes.

Os dados coletados foram exportados automaticamente para planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, permitindo identificar frequências, percentuais e variações entre os grupos pesquisados.

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

A amostra final foi constituída por 121 estudantes do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ariquemes, matriculados nos turnos matutino e vespertino, com idades entre 12 e 15 anos.

Para a seleção dos sujeitos, estabeleceram-se como critérios de inclusão estar regularmente matriculado no 6º ou 9º ano durante o período de coleta e apresentar a autorização assinada pelos responsáveis legais. Foram excluídos os discentes que não pertenciam às séries delimitadas ou que não retornaram o documento de assentimento e consentimento assinado.

3.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Desenvolvida no âmbito de um Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação de instituição internacional, a pesquisa observou rigorosamente os princípios éticos aplicáveis a estudos com seres humanos, priorizando o respeito à dignidade, à autonomia, à privacidade e ao anonimato dos participantes.

O projeto e os instrumentos de coleta passaram por apreciação institucional prévia. A adesão dos discentes foi voluntária e informada, assegurando o direito de desistência a qualquer momento sem qualquer tipo de prejuízo. Adicionalmente, obteve-se a anuência formal das escolas envolvidas antes do início das atividades de campo.

3.5 LÓCUS DA PESQUISA

O estudo foi conduzido em escolas da Rede Municipal de Ensino de Ariquemes, polo educacional do Vale do Jamari. O mapeamento com base no

Censo Escolar permitiu delimitar a investigação às unidades que atendem aos anos finais do Ensino Fundamental, contemplando tanto a zona urbana quanto a zona rural para refletir a diversidade do município.

O Quadro abaixo detalha as instituições selecionadas e o quantitativo de alunos matriculados.

Quadro 1 - Escolas da Rede Municipal que compõem o lócus da pesquisa

Tipo	**Escola ou Instituição**	**Endereço ou Localização**	**Matrículas por ano**
EMEFM	Aldemir Lima Cantanhede	Rua Artur Mangabeira, 2520, Marechal Rondon	6º (36) e 9º (47)
EMEIEF	Arco-Íris	RO 01, km 42, Assentamento Migrantes (Rural)	6º (16) e 9º (16)
EMEIEF	Henrique Dias	BR 364, LC 70 TB 65 S/N (Rural)	6º (30) e 9º (17)
EMEIEF	Jorge Luiz Moulaz	BR 364, km 491, Cajazeira (Rural)	6º (9) e 9º (20)
EMEF	Mafalda Rodrigues	BR 364, km 460, Paca Assada (Rural)	6º (13) e 9º (15)
EMEIEF	Roberto Turbay	Rua México, 932, Setor 10	6º (84) e 9º (0)
EMEIEF	Vinícius de Moraes	BR 421, LC 65 TB 40 (Rural)	6º (16) e 9º (24)
EMEIEF	Enoque Nunes da Silva	BR 364, Distrito de Joelândia (Rural)	6º (7) e 9º (9)
TOTAL	Geral de Alunos	Todas as unidades listadas	6º (211) e 9º (148)

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A inclusão de escolas urbanas e rurais permitiu examinar diferentes realidades infraestruturais e sociais, enriquecendo a análise sobre os fatores que influenciam a adesão e o afastamento dos estudantes.

3.6 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

O tratamento dos dados quantitativos baseou-se na estatística descritiva. Os resultados gerados pelo *Google Forms* foram codificados e organizados em tabelas e gráficos para verificação da consistência das respostas e descarte de registros incompletos. A análise descritiva permitiu calcular frequências e distribuições

percentuais, fornecendo os subsídios numéricos necessários para responder aos objetivos propostos pela investigação.

4 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS DA PERCEPÇÃO DO CORPO DISCENTE

A pesquisa contou com a participação de 121 estudantes do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ariquemes, respondendo de forma voluntária ao formulário eletrônico. O perfil sociodemográfico revelou predominância do sexo masculino (62%), frente a 35,5% do sexo feminino e 2,5% que não informaram. Quanto ao ano escolar, 87,6% cursam o 6º ano e 12,4% o 9º ano, concentração que reflete a própria estrutura de atendimento da rede municipal nos anos finais. A faixa etária concentrou-se entre 11 e 14 anos (96,7%), e, no que tange ao turno, 59,5% estudam no período matutino e 40,5% no vespertino.

A primeira questão investigou a percepção dos discentes sobre a importância da Educação Física para a formação escolar. Os resultados indicam uma valorização expressiva: 54,5% consideram a disciplina muito importante e 38,8% importante, totalizando 93,3% de avaliações positivas (Gráfico 10). Em contrapartida, parcelas menores apontaram pouca importância (5%) ou irrelevância (1,7%). Essa aprovação dialoga com o entendimento de Chicati (2000), que destaca o papel da disciplina no campo das Linguagens ao ampliar vivências corporais, valorizando o professor como figura central no estímulo diário e na conexão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

Ao avaliar o interesse pessoal pelas aulas, 82,6% dos estudantes manifestaram níveis alto (40,5%) ou muito alto (42,1%), enquanto 14% relataram interesse médio e 3,3% índices baixos. Embora expressivo, o interesse apresenta uma defasagem de dez pontos percentuais em relação à importância conceitual atribuída à disciplina, indício de que barreiras cotidianas afetam o engajamento prático.

Essa oscilação reflete-se na motivação para a participação nas aulas práticas , onde 52,1% relatam participar sempre e 25,6% quase sempre. Sob a ótica da Teoria da Autodeterminação (Ryan e Deci, 2000), esses dados sugerem que a maioria tem suas necessidades psicológicas básicas de competência, autonomia e pertencimento atendidas; contudo, os 22,4% com motivação restrita apontam a urgência de abordagens pedagógicas mais inclusivas e diversificadas.

No tocante à atratividade das atividades docentes , 46,3% consideram-nas sempre atrativas e 22,3% frequentemente atrativas, enquanto 24% apontam que são atrativas apenas às vezes e 7,5% relatam baixa ou nenhuma atratividade. A leve queda no índice de atratividade em comparação à motivação geral reforça que a escassez de recursos pedagógicos pode tornar as aulas repetitivas e monótonas (Bozoki e Bressan, 2023).

Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas para participar das atividades (Gráfico 14), 30,6% afirmaram nunca sentir dificuldades, 31,4% raramente, 35,5% às vezes e 2,5% sempre. Ao detalhar tais barreiras, 33,1% apontaram vergonha ou insegurança, 28,9% destacaram a falta de habilidade motora, 25,6% relataram não sentir dificuldades e 10,7% disseram não gostar das propostas. Esses achados corroboram as premissas de Murray (1983) sobre a heterogeneidade das reações discentes diante de um mesmo estímulo pedagógico, exigindo sensibilidade docente para lidar com fatores emocionais, psicossociais e técnicos.

O incentivo do professor demonstrou papel primordial no engajamento: 85,1% dos alunos reconhecem que o estímulo docente influencia muito (37,2%) ou influencia (47,9%) sua participação. Por outro lado, a opinião dos colegas também exerce peso considerável , visto que 67,8% relatam algum grau de interferência dos pares, refletindo a vulnerabilidade típica da adolescência frente aos julgamentos sociais e às trajetórias corporais (Bourdieu, 1998; Silva, 2005).

Apesar dos desafios relatados, a assiduidade permanece alta: 52,1% afirmam que nunca faltam às aulas práticas e 24% raramente faltam, enquanto apenas 5% registram faltas frequentes. Esse panorama reforça que, embora existam barreiras estruturais, relacionais e motivacionais, a conscientização sobre os benefícios da Educação Física e o vínculo com a escola continuam a sustentar a presença e o interesse dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou a evasão presencial e a baixa participação nas aulas de Educação Física nas escolas da Rede Municipal de Ariquemes, Rondônia, fundamentando a análise nas dimensões pedagógica, estrutural, sociocultural e motivacional. O estudo buscou compreender os fatores relacionados a esse fenômeno sob a perspectiva dos discentes do 6º e 9º anos do Ensino

Fundamental, respondendo ao problema de investigação proposto e alcançando os objetivos delineados.

Os resultados evidenciaram que a evasão presencial e a baixa participação constituem fenômenos multifatoriais. Constatou-se que a expressiva maioria dos estudantes reconhece a importância da disciplina, demonstra interesse e valoriza o incentivo docente. Contudo, o engajamento prático é tensionado por barreiras ligadas à limitação de recursos materiais, à predominância de conteúdos esportivos tradicionais, a fatores emocionais como vergonha e insegurança motora, e a dinâmicas relacionais marcadas por conflitos e episódios de exclusão entre pares.

Dessa forma, conclui-se que o afastamento dos estudantes não decorre predominantemente de desinteresse pessoal, mas resulta da interação complexa entre condições pedagógicas, estruturais, relacionais e motivacionais. A pesquisa contribui para ampliar o entendimento acerca da dinâmica participativa na Educação Física escolar, oferecendo subsídios para o aprimoramento de práticas pedagógicas inclusivas, a diversificação curricular, a melhoria da infraestrutura, a formação continuada dos professores e o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção do bullying e à promoção de um ambiente de pertencimento e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO , Bárbara Gicélia da Silva ; TASSITANO, Rafael Miranda; DIAS, Mallu; TENÓRIO, Maria Cecília Marinho. Participação de adolescentes brasileiros nas aulas de Educação Física Escolar: revisão sistemática. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.53618. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/53618. Acesso em: 8 set. 2026.

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução:** elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1998.

BOZOKI, Karine Silva; BRESSAN, João Carlos Martins. Os desafios da prática pedagógica em educação física e suas soluções apresentadas por professores. **Conexões,** Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e023013, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental:** Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental**: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, João Paulo Ximenes; BARCELOS, Marciel; MARTINS, Rodrigo Lema Del Rio. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea. **Revista Humanidades & Inovação,** Tocantinópolis, v. 7, n. 17, p. 1–12, 2020.

CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

DARLING-HAMMOND, Linda; WECHSLER, Marjorie E.; LEVIN, Stephanie; LEUNG-GAGNÉ, Melanie; TOZER, Steve. **Desenvolvendo lideranças escolares efetivas: que tipo de aprendizagem importa?** [S. l.]: Learning Policy Institute; Fundação Wallace, 2022. Disponível em: Centro Lemann. Acesso em: 26 set. 2026.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68–78, 2000a.

DECI, Edward.; RYAN, Richard. The “what” and “why” of goal pursuits: human needs and the self-determination of behavior. **Psychological Inquiry,** v. 11, n. 4, p. 227-268, 2000b.

FERREIRA NETO, Rubem Barboza. Infraestrutura escolar de apoio às aulas de Educação Física. **Revista Práticas de Educação,** Juiz de Fora, v. 3, n. 1, p. 1–18,

2025.

FREIRE, João. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 3. ed. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

HARTIANTO, Naufal Dzaki; JULIANTINE, Tite; MUDJIANTO, Sufyar; BAHRI, Samsul. Utilization of Sports Infrastructure by Physical Education Teachers in Relation to the Teaching Learning Process. **Jurnal Sains Keolahragaan dan Kesehatan**, v. 8, n. 2, p. 210–221, 2024.

IBGE Educa. **A saúde dos adolescentes.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21457-a-saude-dos-adolescentes.html?. Acesso em: 8 set. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e estados:** Ariquemes. Rio de Janeiro: IBGE, [2023]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ro/ariquemes.html?. Acesso em: 18 set. 2026.

INSTITUTO CLARO. **Educação física:** apenas 40,6% das escolas públicas têm quadras e materiais adequados. São Paulo, 2024.

KIRK, David. **Physical education, youth sport and lifelong participation:** the importance of early learning experiences. London: Routledge, 2010.

MURRAY, Edward. **Motivação e emoção**. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.

OLIVEIRA, Camila Fagundes; SILVA, Lisandra Oliveira e. Arquitetura escolar: A visão dos professores de Educação Física. **In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E III CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, Salvador, 2009.

PEREIRA, Márcio de Moura; MOULIN, Alexandre Fachetti Vailant. **Educação Física para o Profissional Provisionado**. Brasília: CREF 7, 2006.

SANTOS, Josefina Pontes. Fatores associados a não participação nas aulas de educação física escolar em adolescentes.**J. Phys. Educ,** n. 30, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i1.3028. Acesso em: 8 set. 2026.

APÊNDICE A - TERMOS DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAR A PESQUISA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Elenice Salete Medeiros Piana, na qualidade de Diretora da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Arco Iris, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026

E.M.E.I.E.F. ARCO-ÍRIS
Decreto de Criação Nº 1773 de 14/07/1995
Decreto de Denominação Nº 8044/PGM/2012 de 27/07/2012
Reconh. Autoriz. Func. Nº 156/C.M.E./ARO./2022 de 20/12/2022

ELENICE SALETE MEDEIROS PIANA
Diretora E.M.E.I.E.F Arco Íris
Decreto n. 20.564 de 03/01/2024

Assinatura do responsável pela instituição

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Fabio Madruga Rubim, na qualidade de Diretor da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Henrique Dias, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026

Assinatura do responsável pela instituição

Fábio Madruga Rubim
Diretor da EMEIEF Henrique Dias
Decreto nº 20.565 de 03/01/2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Silvana Souza Portugal, na qualidade de Diretora da instituição Escola Municipal Ensino Fundamental Aldemir Lima Cantanhede, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026

Silvana Souza Portugal
Presidente da Diretoria Executiva da
CEEMEF Aldemir Lima Cantanhede
Decreto Nº 20.540 de 03/01/2024

Assinatura do responsável pela instituição

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Lucineia Vidal de Moura, na qualidade de Diretora da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Vinícius de Moraes, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026



Assinatura do responsável pela instituição

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Luiz Carlos Pires de Morais, na qualidade de Diretor da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Enoque Nunes da Silva, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026



Assinatura do responsável pela instituição

Luiz Carlos Pires de Morais
Diretor da E.M.E.I.E.F.
Prof. Enoque Nunes da Silva
Decreto nº 79.568 de 03/01/2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Elias Lourenço de Araujo Filho, na qualidade de Diretor da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jorge Luiz Moulaz, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026



Assinatura do responsável pela instituição

EMEIEF JORGE LUIZ MOULAZ
DECRETO DE CRIAÇÃO Nº 1.159 DE 11/04/2013
RESOLUÇÃO DE AUT. DE FUNCIONAMENTO
Nº 14/CME/DRC/2022 DE 14/09/2022

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Elisangela Barboza Mota, na qualidade de Diretora da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mafalda Rodrigues, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026

Elisangela B. Mota
Diretora da E. M. E. I. E. F.
MAFALDA RODRIGUES
Dec. 20.567 de 03/01/2024

Assinatura do responsável pela instituição

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA

Prezados(as) Senhores(as),

Eu, Ozeias Rodrigues de Freitas, solicito autorização para desenvolvimento da pesquisa intitulada POLÍTICA EDUCACIONAL E DESIGUALDADE TERRITORIAL: A EVASÃO PRESENCIAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ARIQUEMES, RONDÔNIA, sob a orientação do(a) professor(a) Dr. Nadilson Siqueira, vinculado(a) ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Educação da São Luís University, que tem, como contatos: +55 (69) 99360-5966, secretaria@saoluisuniversity.com

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é investigar os fatores pedagógicos, estruturais, socioculturais e motivacionais que contribuem para a evasão presencial nas aulas práticas de Educação Física nas escolas municipais.

Procedimentos: A pesquisa será realizada por meio de questionário com questões abertas e fechadas, a coleta de dados ocorrerá em escolas da Rede municipal, e terá duração de março á abril.

Participantes: Serão convidados a participar professores de Educação Física, e alunos (6º e 9º Ano) do Ensino Fundamental II das escolas pesquisadas da Rede.

Riscos e Benefícios: A participação na pesquisa envolve riscos mínimos, que podem ser físicos ou emocionais. No entanto, espera-se que a pesquisa contribua para a melhoria nas ações pedagógicas e os benefícios esperados desta pesquisa. Quanto aos benefícios, espera-se que a pesquisa contribua para o aprimoramento das ações pedagógicas da Educação Física escolar, ao identificar fatores associados à evasão presencial e à baixa participação nas aulas práticas.

Confidencialidade: As informações coletadas serão tratadas de forma confidencial e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa. Os dados serão armazenados em local seguro e acessados apenas pelos pesquisadores responsáveis.

Voluntariedade: A participação na pesquisa é totalmente voluntária. Os participantes podem se retirar a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

AUTORIZAÇÃO

Eu, Franciele Lerois Alves, na qualidade de Diretora da instituição Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Roberto Turbay, declaro ter sido informado(a) sobre os objetivos, procedimentos e riscos da pesquisa, e autorizo sua realização nesta instituição.

Ariquemes RO, 18 de março de 2026

Franciele Lerois Alves
Diretora E.M.E.I.E.F. Roberto Turbay
Dec. 20551 de 03 de Janeiro de 2024

Assinatura do responsável pela instituição